

preservada as concentrações de Na e NO₃⁻ são baixas e que a vegetação nativa apresenta preferência pela forma química amoniacal, o aumento nas concentrações de nitrato e de sódio, parece ter exercido uma pressão seletiva alterando a composição da biodiversidade. A baixa colonização micorrízica nas plantas da área queimada aliada à ausência de plantas da família Orchidaceae e de suas associações com fungos micorrizicos arbusculares (AMF) e de orquídeas (OMF) possivelmente contribuiu para a sucessão divergente dos padrões da área preservada. Conclui-se, portanto, que após um ano da ocorrência do fogo, a biodiversidade não só foi reduzida, como também a composição dessa biodiversidade foi alterada. Essas alterações foram atribuídas ao aumento do conteúdo de nitrato e de sódio no solo em detrimento da espécie química amoniacal e também à perda de função de parte da matéria orgânica, resultando em diminuição da CTC. Tais alterações também podem modificar a sucessão na área degradada em recuperação e, portanto, recomenda-se recuperação da área queimada.

(Agência de Fomento: CAPES CNPq, PROEX) Palavras-chave: Fogo, Campo-Rupestre, Recuperação.

Avaliando o impacto das mudanças climáticas em uma flora megadiversa: o futuro de *Paepalanthus* Mart. (Eriocaulaceae) na Cadeia do Espinhaço

Pizzardo, Raquel C.⁽¹⁾ *; Vasconcelos, Thais N. C.⁽¹⁾ (1) Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo. * Aluna na condição de concorrente ao Prêmio Verde E-mail: raquelcp@usp.br.

As mudanças climáticas provocadas pela ação humana têm chamado atenção por conta de seu grande impacto na biodiversidade global. No que diz respeito às extinções, espécies endêmicas costumam ser as primeiras afetadas por essas mudanças, principalmente quando há perda e fragmentação de habitat. Nosso estudo teve como objetivo avaliar o impacto das mudanças climáticas previstas para as próximas décadas em um dos ecossistemas mais diversos do Brasil, a Cadeia do Espinhaço, conhecida pela sua grande diversidade e endemismos e recentemente reconhecida como duas províncias biogeográficas próprias: uma ao norte (Chapada Diamantina) e uma ao sul (Espinhaço do Sul). Foi utilizado como grupo modelo um dos gêneros de maior expressividade dentre os taxa indicadores de cada província, os *Paepalanthus* (Eriocaulaceae), e feita a modelagem de distribuição de 12 espécies, de modo a se avaliar o quanto as áreas de adequabilidade seriam afetadas em projeções para um futuro de mudanças climáticas. Além disso, estes resultados foram comparados com as áreas das atuais Unidades de Conservação e com observações de ameaças não climáticas para a discussão de sua preservação. De modo geral, os modelos gerados evidenciaram a perda de áreas de adequabilidade tanto para as espécies do norte quanto do sul. As espécies do norte sofrem mais com a perda de habitat, diminuindo sua área de adequabilidade, enquanto as do sul sofrem menos, mas sua área de maior adequabilidade move-se ao norte. Entretanto, tendo em vista a vulnerabilidade dessas espécies em resposta a seu alto endemismo, mesmo que as áreas de certa adequabilidade ainda existam, sua capacidade de adaptação e migração a essas novas áreas pode ser limitada. Sazonalidade da precipitação se mostrou a variável ambiental de maior importância, prevista para diminuir, exibindo um aumento de ameaça para as espécies do Espinhaço. Além disso, são poucas as Unidades de Conservação no Espinhaço, sendo que delas apenas 7 englobam as novas áreas de adequabilidade previstas. Investigação de campo também mostra que existem ameaças não climáticas a estas espécies, como a comercialização de Eriocaulaceae, o uso da terra e a mineração, evidenciando preocupantes previsões de sua sobrevivência. Uma solução possível para manejo sustentável é a criação de novas áreas de preservação e a mobilização da população para preservação das espécies em conjunto com sua comercialização.

Palavras-chave: conservação, campos rupestres, espécies guarda-chuva.

Bioestimulantes vegetais influenciam a produção de proteínas do solo relacionadas à glomalina em solo cultivado com cebola

Silva, Tamires S.⁽¹⁾ ; Santos, Vilma M. ⁽²⁾ ; Araújo, Raianne C.L.⁽¹⁾ ; Silva, Vinicius B.⁽¹⁾ ; Simões, Welson L. ⁽³⁾ ; Yano-Melo, Adriana M.⁽¹⁾ (1) Universidade Federal do Vale do São Francisco; (2) Universidade Federal de Campina Grande; (3) Embrapa Semiárido. Tamyressoares.ts@gmail.com

Os bioestimulantes de crescimento vegetal são amplamente usados em culturas de interesse econômico devido ao aumento na produtividade. No entanto, pouco se conhece sobre a ação desses produtos sobre os fungos micorrízicos arbusculares (FMA), importantes componentes do sistema solo-planta. Os FMA produzem uma glicoproteína, geralmente quantificada como proteína do solo relacionada à glomalina (PSRG). O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes bioestimulantes de crescimento vegetal sobre os teores de PSRG em área cultivada com cebola (*Allium cepa* cultivar São Francisco) no semiárido pernambucano. O experimento foi conduzido na Embrapa Semiárido (campo experimental de Bebedouro, Petrolina, PE). Os bioestimulantes testados foram Stimulate® (ácido 4-indol-3-ilbutírico - 0,05 g/L, ácido giberélico - 0,05 g/L e Cinetina - 0,09 g/L) e Algamare® (extrato da alga *Ascophyllum nodosum* - 290 g/L, potássio - K₂O 61,4 g/L, carbono orgânico - 81,2 g/L e ácido cítrico - 13 g/L), aplicados nas doses: 0; 0,25; 0,5; 1 e 2 L/ha. A coleta das amostras de solo foi realizada 40 dias após a aplicação dos bioestimulantes, na profundidade de 020 cm. A partir dessas amostras foram avaliadas duas frações de PSRG: facilmente extraível (PSRG- FE) e total (PSRG-T), as quais foram quantificadas pelo método de Bradford. A fração PSRG-FE foi obtida após autoclavagem do solo (121 °C/ 30 min.) com citrato de sódio 20 mM, pH 7,0 e para obtenção da fração PSRGT foi utilizado citrato de sódio 50 mM, pH 8,0 seguindo-se a extração em autoclave (121 °C/1 h). O delineamento experimental foi de blocos causalizados com quatro repetições por dose. As maiores concentrações de PSRG-FE e PSRGT-T foram encontradas com a aplicação da dose 0,25 L/ha de Algamare® em comparação com a dose 0. Por outro lado, com aplicação do Stimulate® houve diferença significativa na produção de PSRG-FE e PSRGT-T entre a dose 0 e a maior dose (2L/ha). As amostras que não receberam os bioestimulantes (dose 0) apresentaram os menores valores para PSRG- FE e PSRG-T. Desta forma, os resultados do presente estudo demonstram que a adição das doses de 0,25 L/ha de Algamare® e 2 L/ha de Stimulate® promovem incrementos nos teores de PSRG- FE e PSRG-T. O uso do Algamare® mostrou-se promissor para melhoria do solo sob cultivo de cebola, contribuindo positivamente para produção de PSRG- FE e PSRG-T com aplicação da menor dose, o que pode favorecer o aumento do estoque de carbono em solos da região semiárida.

Palavras-chave: FMAs, glicoproteína, semiárido.

Caracterização morfológica de *Myrciaria floribunda* (O. Berg) de um Banco Ativo de Germoplasma no Centro de Ciências Agrárias em Rio Largo, AL

. Santos, Andreza R.C.S.¹; Silva, Lucas G.¹; Viera, Anne C.S.¹; Santos, Anderson A.L.¹; Silva, Nivandilmo L.¹; Araújo, Edja S.¹; Cola, Raquel E.¹; Santos, Glauber P.¹; Melo, Marília F.V.¹; Lemos, Eurico E.P.¹. (1) Universidade Federal de Alagoas- Centro de Ciências Agrárias. E-mail: andreza_r@outlook.com.

Amplamente distribuída no território brasileiro, e nativo da flora alagoana, *Myrciaria floribunda* O. Berg é um arbusto conhecido popularmente como Cambuí, pertencente à família Myrtaceae. Seu fruto é utilizado na agroindústria e tem sido uma fonte de renda para comunidades rurais próximas a área de ocorrência. Além disso, o Cambuí possui grande importância ecológica, podendo ser empregado em programas de recuperação de áreas degradadas e na manutenção e conservação de áreas de preservação. Devido à crescente exploração, estudos sobre ecologia e genética de populações, são fundamentais para fins de conservação, visando garantir a sua perpetuação para as presentes e futuras gerações. Dados sobre morfologia de espécies são considerados subsídios para conhecimento da variabilidade genética e etapa importante para programas de melhoramento e conservação de germoplasma. O objetivo deste trabalho foi avaliar caracteres morfológicos em *M. floribunda* (O. Berg) localizadas no BAG do Centro de Ciências Agrárias, pertencente a Universidade Federal de Alagoas, em Rio Largo, estado de Alagoas, aos 8 anos de idade. Os parâmetros avaliados foram sobrevivência (SB), altura total da planta (AT), diâmetro do caule (DC), e área da copa (AC). Os dados foram submetidos a análise de variância pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade. A média de SB entre as plantas foi de 78%, o que indica boa adaptação da espécie ao local. Para a característica morfológica DC, o valor médio foi de 33,51 mm e coeficiente de variação 58,90%, indicando uma variação considerável entre as plantas. Os valores médios para área da copa e altura da planta foram de 2,44m e 1,16m, respectivamente, enquanto o coeficiente de varia-